

Informe

informe@ofluminense.com.br

Bolsonaro antecipa retorno a Brasília

O presidente Jair Bolsonaro desembarcou ontem à tarde, em Brasília, para retomar suas atividades. Ele estava desde a última quinta-feira (9) hospedado no Forte dos Andradadas, no Guarujá, litoral paulista, para completar o seu período de descanso, e só retornaria, segundo programação inicial, nesta terça-feira (14) pela manhã. Com a antecipação do retorno a Brasília, Bolsonaro acabou cancelando a visita ao Porto de Santos, prevista para ontem. Ele havia dito que faria a visita na última live (transmissão ao vivo) em sua página oficial no Facebook, na semana passada, onde poderia anunciar "novidades". A filha Laura o acompanhou durante a viagem. Nesta terça-feira, ocorre a primeira reunião ministerial de 2020.

Não é Não no carnaval

A campanha Não é Não contra o assédio no carnaval, criada em 2017 por um coletivo de mulheres vai chegar, este ano, a 15 estados brasileiros, incluindo Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraíba e Espírito Santo, que participam pela primeira vez da ação. O coletivo distribuiu tatuagens temporárias com os dizeres Não é Não, faz palestras e rodas de conversa para conscientização sobre o tema.

Investimentos recuam no País

Investimentos recuaram 1% em novembro no Brasil, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O recuo, em relação a outubro de 2019, foi verificado no chamado Indicador Ipea Mensal de Formação Bruta de Capital Fixo, que mede os investimentos em aumento da capacidade produtiva da economia e na reposição da depreciação do seu estoque de capital fixo.

Números sem influências

A comparação refere-se aos números dessazonalizados, ou seja, excluindo-se a influência de determinados fatores de épocas do ano na economia. Com isso, é possível comparar os resultados obtidos em meses distintos. O recuo foi menor do que o observado de setembro para outubro de 2019, na série com ajuste sazonal, quando houve redução de 2,2% no FBCF.

SP veta copo e talheres de plástico

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, sancionou a lei que proíbe o fornecimento de copos, pratos e talheres de plástico na cidade. Com a proibição, os itens devem não só deixar de ser oferecidos por bares e restaurantes, como também não estarão mais disponíveis no comércio e em supermercados para uso doméstico. A legislação entra em vigor em 1º de janeiro de 2021. Ainda neste mês, a prefeitura deve regulamentar a lei aprovada em junho do ano passado que proíbe o fornecimento de canudos plásticos na capital paulista.

Leilão de imóveis no DF

A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia pretende arrecadar R\$ 267,2 milhões com a venda de quatro imóveis localizados em Brasília, no Distrito Federal, em leilões marcados para os dias 28 e 30 de janeiro.

Poupança perde para a inflação

A queda dos juros, que barateia o crédito e incentiva a produção, acendeu o alerta sobre a aplicação financeira mais tradicional do país. Sem perspectiva de mudanças nos juros, a caderneta de poupança encerrará 2020 rendendo menos que a inflação pelo segundo ano seguido.

São Paulo volta a ter rodízio

Adotado em dias úteis, o sistema de rodízio de automóveis e caminhões na capital paulista tornou a vigorar na manhã desta segunda-feira (13). Conforme estabelece a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), na Operação Horário de Pico, os veículos ficam proibidos de circular durante um dia da semana, nos períodos de 7h às 10h e de 17h às 20h. A data é determinada a partir das placas que os identificam. O objetivo do rodízio é se evitar congestionamentos. No sistema de revezamento, restringe-se o acesso ao centro expandido da cidade, que é delimitado pelo minianel viário.

CURTAS

A pouco mais de um mês dos desfiles das escolas de samba, o Sambódromo ainda passa por intervenções. São obras de recuperação estrutural e de melhoria da iluminação. Segundo a Riotur, os trabalhos seguem o cronograma previsto. A estatal vinculada ao município assegura que as obras serão concluídas a tempo. A expectativa é que a reforma seja entregue na primeira semana de fevereiro. Os desfiles começam no dia 21 de fevereiro.

Termina na próxima sexta-feira o prazo para o envio de contribuições à consulta pública do Ministério da Saúde sobre a saúde bucal dos brasileiros. A consulta visa receber sugestões sobre a metodologia a ser aplicada na nova edição da pesquisa SB Brasil 2020, que trata de saúde bucal. Com o estudo, que vai examinar aproximadamente 30 mil pessoas e levantar os principais problemas de saúde bucal, será possível levantar tendências para as políticas públicas da área.

Petrobras reduz os preços da gasolina e do diesel

Queda nas bombas, no entanto, ainda deve demorar, diz Fecomcombustíveis

Geraldo Falcão/Petrobras

A Petrobras confirmou, nesta segunda (13) redução de 3% no preço do diesel e da gasolina para as refinarias. A medida entra em vigor nesta terça-feira (14). O último reajuste anunciado pela companhia para a gasolina foi em 1º de dezembro do ano passado e, para o diesel, no dia 21 daquele mês.

A medida não surpreendeu o mercado, disse o presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecomcombustíveis), Paulo Miranda Soares.

Soares lembrou que, quando começou a tensão entre Irã e Estados Unidos, o preço do barril de petróleo no mercado internacional subiu de US\$ 64 para US\$ 70. Como o preço já voltou ao patamar anterior, Soares disse que a tendência é de queda do preço dos dois combustíveis no mercado interno brasileiro. "É absolutamente normal e esperada essa atitude da Petrobras."

O presidente da Fecom-



A medida de redução de preços entra em vigor nesta terça-feira (14) nas refinarias, conforme anunciado pela Petrobras

combustíveis ressaltou, porém, que, para o consumidor, a redução do preço deve demorar algum tempo, porque as distribuidoras têm que gerir

o estoque, estimado entre 15 milhões e 20 milhões de litros. "Só baixa o preço quando ela [distribuidora] vender o estoque que comprou mais

caro". Para chegar à bomba, deve demorar 15 dias, "porque a concorrência é muito grande no setor de revenda", disse Soares. ■

Governo deve anunciar medidas para reduzir fila do INSS

Marinho diz que ações envolvem verbas e mudança na organização

O governo pretende anunciar nesta quarta-feira (15) medidas para diminuir a fila de espera por benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), disse o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho. Ele não adiantou detalhes, mas disse que as ações envolvem mudanças de verbas ou alterações na organização do órgão.

"Estamos validando as propostas internamente, e quarta-feira a gente conver-

sa. Isso envolve orçamento, estrutura organizacional e a gente precisa ter responsabilidade. Estamos buscando respaldo técnico e jurídico", disse. Marinho e os outros secretários especiais do Ministério da Economia participaram da primeira reunião do ano com o ministro Paulo Guedes, para definirem as prioridades da pasta para 2020.

No fim da semana passada, o INSS anunciou a criação de uma força-tarefa para reduzir o estoque de benefícios em espera.

Atualmente, 1,3 milhão de pedidos aguardam uma conclusão no requerimento há mais de 45 dias, prazo máximo de análise definido por lei.

Até agosto, o órgão pretende diminuir para 285 mil o estoque de benefícios do INSS em processamento. Em nota técnica, o Ministério da Economia informou que o aumento nas concessões terá impacto de R\$ 9,7 bilhões nos gastos da Previdência Social em 2020.

A legislação prevê que nenhum segurado deve es-

perar mais que 45 dias para ter o pedido de benefício analisado. Caso ultrapasse esse prazo, o instituto pode ter prejuízo, porque terá de pagar os valores retroativamente, com a devida correção monetária.

Dataprev - Na semana passada, a Dataprev, estatal de tecnologia que processa o pagamento dos benefícios do INSS, anunciou que fechará filiais e demitirá 493 funcionários. A empresa está incluída na lista de privatizações do governo. ■

SUS recebe 1.424 novos leitos de UTI em todo o país

Com medida, número de vagas aumenta em 39% em relação a 2018

O Ministério da Saúde ampliou em 39% o número de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em relação a 2018, nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). A medida acrescentou 1.424 leitos para viabilizar o atendimento de casos mais graves de crianças e adultos em todo país.

Segundo a pasta, a ação foi responsável por zerar todos os pedidos de habilitação de leitos solicitados pelos estados em 2019, com investimentos de R\$ 185,6 milhões. Atualmente, o SUS conta com 23 mil leitos de UTI Adulto e Pediátrico em

todas as regiões do país.

Dos 1.424 novos leitos, 729 são destinados a pacientes adultos, sendo 687 leitos de UTI e 42 em unidades coronarianas; e 695 voltados para o atendimento de crianças. Esse total está dividido em 142 novos leitos pediátricos, 159 neonatal, 287 em Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) e 107 em Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa).

No Centro-Oeste, foram habilitados 99 leitos, sendo 56 do tipo adulto, 30 pediátrico, sete neonatal e seis unidades coronarianas. No

Nordeste foram 297 leitos, das quais 221 adulto, 34 do tipo pediátrico, 20 neonatal, 10 unidades coronarianas, 47 em UCINCo e 32 em UCINCa. Já para o Norte, a pasta habilitou 190 leitos, sendo 105 do tipo adulto, 35 pediátrico, 24 neonatal, um em unidade coronariana e 20 UCINCo.

Na Região Sudeste foram 300 leitos de UTI, dos quais 184 são leitos adultos, 13 pediátricos, 78 neonatal, 25 coronarianos, 203 UCINCo e 67 UCINCa. Na região Sul foram habilitados 144 UTIs, sendo 121 do tipo adulto, 10 do tipo pediátrico, 13 neonatal, 17 UCINCo e oito UCINCa. ■

Previdência doméstica fica de fora da dedução do IR

Um dos benefícios destinados a aumentar a formalização dos empregados domésticos acabou neste ano. A dedução de até R\$ 1.251,07 na declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) dos gastos dos patrões com a Previdência Social e com a cota de acidente de trabalho perdeu a validade neste ano.

Em vigor desde 2006, a lei que criou o benefício estabelecia que a dedução valeria até o pagamento do Imposto de Renda de 2019. Em outubro, os senadores aprovaram um projeto de autoria do senador Reguffe (Podemos-DF) para estender o benefício até 2024, mas a proposta só foi enviada à Câmara dos Deputados no fim de novembro, sem tempo de ser votada.

O senador Acir Gurgacz (PDT-RO) também apresentou um projeto para tornar permanente o abatimento das contribuições dos empregados domésticos. A proposta, no entanto, ainda está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Em nota, o Instituto Doméstica Legal informou que o fim do benefício deve agravar a informalidade entre os trabalhadores domésticos. Segundo a entidade, atualmente apenas um em cada quatro domésticos trabalham com carteira assinada, e o número deve diminuir com o fim do benefício fiscal.

Substância tóxica é achada em mais um lote de cerveja

A Polícia Civil de Minas Gerais informou nesta segunda (13) que identificou um terceiro lote de cerveja pilsen Belorizontina, da marca Backer, contaminado pela mesma substância tóxica já encontrada em outros dois lotes da bebida, apontada como principal suspeita de ter causado a intoxicação de ao menos dez consumidores desde o dia 30 de dezembro. Den-

tre estes, um morreu, no dia 7 de janeiro, em Juiz de Fora (MG).

Vestígios de dietileno-glicol teriam sido encontrados no lote L2 1354, no qual peritos também identificaram vestígios de uma segunda substância, o monoetilenoglicol. Utilizado em sistemas de refrigeração de suas propriedades anticongelantes, o dietileno-glicol já

tinha sido identificado nos lotes L1 1348 e L2 1348.

Em nota, a empresa disse que, neste momento, mantém o foco nos pacientes e em seus familiares. O texto informa ainda que a Backer prestará o suporte necessário, mesmo antes de qualquer conclusão sobre o episódio. A cervejaria informa que continua colaborando com as investigações. ■